



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

FORMAÇÃO EDUCACIONAL CONTÍNUA E DE EXCELÊNCIA DESENVOLVIDA EM PROGRAMAS INSTITUCIONAIS: UM RELATO

Arthur Bento de Meneses

Universidade Federal de Campina Grande
arthur-mais@hotmail.com

Danielly Dantas Pimentel

Universidade Federal de Campina Grande
daniellydantas2011@gmail.com

Marcelo Italiano Peixoto

Universidade Federal de Campina Grande
celoitaliano@gmail.com

Cristina Ruan Ferreira de Araújo (Orientadora)

Universidade Federal de Campina Grande
profcrystinaruan@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa composto por grupos tutoriais de aprendizagem regidos pelo Ministério da Educação (MEC). As atividades desenvolvidas têm como objetivo oferecer aos alunos uma formação ampla e favorecer a instrução acadêmica de ensino superior. Através da relação informal aluno-tutor, é possibilitado ao primeiro assumir responsabilidades sobre sua própria aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Essa relação permite ao aluno um pensamento crítico e uma melhor habilidade de resolução de problemas, em contraste ao ensino formal de sala de aula. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de atividades de ensino absorvidas por discentes de um PET. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de um contínuo processo, de início no ano de 2011 e ainda em vigor. Esse processo é denominado PET Fitoterapia, pertencente à Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Foi realizado um acompanhamento e posterior levantamento das atividades de ensino já promovidas pelo PET que tem resultado num benéfico efeito para a elevação dos saberes acadêmico e social. Não foi necessária submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa devido a sua natureza. **RESULTADOS:** A qualidade da educação fornecida nas



Universidades tem sido alavancada nos últimos anos, seja pela maior capacidade de os professores se aperfeiçoarem e real (mas não completa) valorização do seu trabalho, seja pelo maior número de oportunidades oferecidas aos discentes de participarem de programas que visem uma formação educacional complementar. Sem dúvidas, o PET oferece esse tipo de formação. Desde o ano de 2011, o programa desenvolve diversas atividades de pesquisa e extensão, que não seriam realizadas em sua excelência se não houvesse a base estabelecida pelo ensino. O discente do PET Fitoterapia tem, em seu alicerce, aspectos que em sua grade curricular não são dispostos ou são quando dispostos, apresentam algumas deficiências (tempo e generalização do ensino). São eles: Metodologia científica; Análise de discurso; Revisão sistemática da literatura; Como trabalhar em grupo; Pesquisas nos principais portais de artigos, dissertações e teses da área de saúde; Normas da ABNT; Oratória; Ensino instrumental de Inglês e gêneros da Língua Portuguesa. Ainda em andamento, a atividade de apoio acadêmico é ainda mais satisfatória. O petiano tem a oportunidade de transferir para os alunos de uma disciplina de sua escolha todo o conhecimento apreendido no programa, objetivando construir novos saberes e complementar os já existentes, a partir de temáticas que envolvam, claro, a disciplina escolhida. **CONCLUSÃO:** O ensino deve almejar a aprendizagem, tendo o aluno como sujeito ativo no processo, construindo novas capacidades. O PET tem a responsabilidade de aliar o ensino oferecido pela academia a partir dos componentes curriculares a uma formação complementar de excelência, ou seja, deve ser a ponte que une esses dois espaços.
